FOGUETE E PENA: ASSIMETRIA NA TRANSMISSÃO DO PREÇO DA GASOLINA C NO BRASIL

Niágara Rodrigues, UFRRJ, +55 21 980300665, niagararodrigues@gmail.com
Mônica Teixeira, UFF, +55 21 98217 0511, mmateixeira@yahoo.com.br
Luciano Losekann, UFF, +55 21 99602 3831, lucianolosekann@id.uff.br

Overview

Desde novembro de 2016, a Petrobras anunciou sua nova política de preços de combustíveis nas refinarias, visando o alinhamento de curto prazo aos preços internacionais. Os reajustes nos preços da gasolina e do diesel se intensificaram a partir de julho de 2017, quando os reajustes se tornaram quase diários. Os consumidores passaram a conviver com uma nova realidade, já que a estabilidade dos preços e o, conseqüente, desalinhamento com os preços internacionais caracterizavam a política de precificação anterior. Uma questão importante e que passou a ser bastante debatida é o repasse desses reajustes dos combustíveis na refinaria ao consumidor final. Particularmente, as situações em que o preço cai na refinaria e o mesmo não ocorre nos postos de revenda.

Esse comportamento é usualmente identificado na literatura como assimetria na transmissão de preço, designada pela sigla APT (do inglês *asymmetric price transmission*). A APT consiste em transmitir diferentemente acréscimos e decréscimos de preços, seja em velocidade, magnitude ou ambos (Meyer e Von Cramon-Taubadel, 2004), e é comumente aceita como uma hipótese de deficiência de mercado.

Para verificar se há assimetria na transmissão dos preços da gasolina automotiva do atacado para o varejo, e identificar os fatores que promovem essa assimetria é necessária uma análise econométrica aprofundada sobre as séries de preço da gasolina C dos municípios brasileiros. Apesar da literatura internacional apresentar um grande avanço quanto a métodos e mercados estudados, no Brasil, a literatura sobre o tema é bastante escassa. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é contribuir para o aprofundamento da compreensão dos processos de formação de assimetria na transmissão de preço dos combustíveis automotivos, tanto do ponto de vista teórico como empírico, dentro de um contexto que engloba fatores de mercado e locais.

Methods

Para realizar o mapeamento das práticas de APT nos municípios brasileiros a fim de classificá-los em assimetria vertical ou espacial; velocidade e magnitude; e assimetria positiva ou negativa foi realizada uma análise das séries de preços da gasolina C coletadas e divulgadas pela ANP (2018). Posteriormente, foi aplicado o modelo de Mecanismo de Correção de Erros (MCE) com *Threshold Autoregressive Model* (TAR), e o modelo *Momentum Threshold Autoregression* (MTAR) desenvolvido por Enders e Siklos (2001), a partir da seguinte relação na forma reduzida:

$$P_{it}^v = \beta_{01} + \beta_{1i}P_{it}^a + \mu_{it} \quad (1)$$

onde P_{it}^v é o preço da gasolina a varejo e P_{it}^a o preço da gasolina no atacado (distribuidor); μ_{it} é o desvio da relação de equilíbrio entre P_{it}^v e P_{it}^a , e o subscrito i indica o município no período t .

Para analisar as relações de longo prazo e a dinâmica de curto prazo entre os preços da gasolina C no varejo e no atacado no Brasil foi aplicada o Modelo de Correção de Erros (MCE) em sua especificação estendida para o caso de ajustamento assimétrico (Meyer e Von Cramon-Taubadel, 2004), como segue:

$$\Delta P_t^v = \alpha + \sum_{j=0}^{j+} \gamma_j^+ \Delta P_{t-j}^{a+} + \sum_{j=0}^{j-} \gamma_j^- \Delta P_{t-j}^{a-} + \sum_{k=1}^{k+} \lambda_k^+ \Delta P_{t-k}^{v+} + \sum_{k=1}^{k-} \lambda_k^- \Delta P_{t-k}^{v-} + \theta^+ \hat{\mu}_{t-1}^+ + \theta^- \hat{\mu}_{t-1}^- + \varepsilon_t \quad (2)$$

onde Δ indica o operador de primeira diferença e ε_t o termo de erro. Esta expressão inclui as primeiras diferenças das variáveis preço da gasolina C no varejo (P^v) e preço no atacado (P^a) decompostas em valores positivos e negativos: $\Delta P_{t-j}^{v+} = P_{t-j}^v - P_{t-j-1}^v > 0$, e zero caso contrário; $\Delta P_{t-j}^{v-} = P_{t-j}^v - P_{t-j-1}^v < 0$, e zero caso contrário; $\Delta P_{t-k}^{a+} = P_{t-k}^a - P_{t-k-1}^a > 0$, e zero caso contrário; $\Delta P_{t-k}^{a-} = P_{t-k}^a - P_{t-k-1}^a < 0$, e zero caso contrário. O mesmo ocorre com o termo de correção de erro: $\hat{\mu}_t^+$ será igual a $\hat{\mu}_t$ se $\hat{\mu}_t > 0$; e zero se $\hat{\mu}_t \leq 0$, enquanto $\hat{\mu}_t^-$ será igual a $\hat{\mu}_t$ se $\hat{\mu}_t > 0$; e zero se $\hat{\mu}_t \leq 0$.

A resposta dos preços da gasolina C no varejo frente a choques no preço da gasolina C no atacado também foi avaliada por meio da função impulso resposta.

Results

Pode-se constatar a heterogeneidade na transmissão de preços da gasolina na maioria das cidades brasileiras. São ilustrativos os exemplos do Rio de Janeiro e de Cuiabá. No Rio de Janeiro, por exemplo, a evolução do preço médio da gasolina C é mais simétrica nos postos e nas distribuidoras. Até 2016, as variações de preço são convergentes. A maior frequência de reajustes de preço da gasolina nas refinarias acarretou em maior assimetria de transmissão nas duas últimas fases da cadeia de comercialização. Já em Cuiabá, as assimetrias na transmissão de preço são evidentes durante todo o período. As variações de preço na distribuição e na revenda são divergentes. Em períodos de preços estáveis na distribuição, há variações significativas no preço do varejo. Em diversas outras cidades brasileiras, é possível observar comportamento assimétrico entre ambos os preços.

Conclusions

A análise desagregada por município evidenciou que o padrão para os ajustamentos dos preços no mercado de gasolina a varejo decorrente de choques advindos dos distribuidores é assimétrico. Nossa análise indica que a nova política de preços praticada pela Petrobras para a gasolina acentuou a assimetria, que apresenta padrões distintos entre as regiões brasileiras. Na amostra selecionada, a região Sudeste apresentou uma proporção maior de municípios com transmissão simétrica em relação as demais regiões.

References

- ANP (2018). Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis. Disponível em <<http://www.anp.gov.br>>. Acesso em 20 de nov. 2017.
- ENDERS, W., SIKLOS, P. (2001) Cointegration and Threshold Adjustment. *Journal of Business and Economic Statistics*, Carolina do Norte, v. 19, n. 2, p. 166-176.
- MEYER, J., VON CRAMON-TAUBADEL, S. (2004) Asymmetric price transmission: a survey. *Journal of Agricultural Economics*, Oxford, v. 55, n. 3, p. 581-611.